

# 8

## COMO ELABORAR REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS<sup>1</sup>

### 8.1 INTRODUÇÃO

A NBR 6023:2000 da ABNT, baseada nas normas ISO 690:1987 e ISO 690/2:1997, que substitui a norma anterior NBR 6023:1989, trata da normatização no âmbito da documentação e referências bibliográficas.

A própria norma especifica:

“A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (ABNT/CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).”

Ainda que sujeitas a críticas e discordâncias, são essas normas o parâmetro oficial obrigatório, no Brasil, para todos os envolvidos em atividades científicas, técnicas ou acadêmicas. Elas são internacionais, e estão em vigor nos meios técnicos, científicos e acadêmicos de todos os países do mundo e não há como ignorá-las, mesmo discordando ou criticando as falhas existentes em sua elaboração.

A NBR 6023, de agosto de 2000:

- fixa a ordem dos elementos das referências bibliográficas;
- estabelece convenções para a transcrição e apresentação dos elementos das referências bibliográficas.

---

<sup>1</sup> Colaboração de João Bosco Medeiros, Mestre pela USP em Letras e autor, entre outros, de *Redação científica, Português instrumental* e de *Manual de elaboração de referências bibliográficas*, este último em co-autoria com Maria Margarida de Andrade.

## 8.2 ESPECIFICIDADES DAS INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

A referência bibliográfica pode aparecer:

- inteiramente incluída no texto;
- parte no texto, parte em nota de rodapé;
- em nota de rodapé ou de fim de texto;
- em lista bibliográfica, sinalética ou analítica;
- encabeçando resumos ou resenhas.

Se inteiramente incluída no texto, a referência aparece entre parênteses, logo a seguir a uma transcrição direta ou indireta, ou logo após a citação do nome de um autor. Se redigida parte no texto e parte em nota de rodapé, aparece no texto o nome do autor e no rodapé o nome da obra e os elementos de impressão. Se composta no rodapé ou no final do capítulo, ou da parte, ou de todo o texto, aparece no texto um número que remete ao texto da nota. Se composta em lista bibliográfica, sinalética ou analítica, há um número que remete a uma lista numerada, com as indicações referenciais bibliográficas. Pode, ainda, aparecer impressa no início de um texto, como resumos e resenhas, ou numa listagem, ordenada alfabeticamente pelo sobrenome, ao final de uma obra.

São elementos essenciais de uma referência:

- autor(es);
- título e subtítulo (quando houver);
- edição;
- local;
- editora;
- data da publicação.

Os elementos complementares nas referências a livros são:

- ilustrador;
- tradutor;
- revisor;
- adaptador;
- compilador;
- número de páginas;
- volume;
- ilustrações;
- dimensões;

- série editorial ou coleção;
- notas (mimeografadas, no prelo; não publicado, título original);
- ISBN (International Standard Book Numbering);
- índice.

Nos trabalhos acadêmicos, costumeiramente são indicados apenas os elementos essenciais; os documentos mais utilizados nas bibliografias desses trabalhos, de modo geral, são:

- livro;
- capítulo de livro;
- dissertação de mestrado;
- tese de doutorado;
- revista;
- artigo de jornal;
- arquivos eletrônicos;
- filme de vídeo.

A norma NBR 6023:2000 inclui na classificação de monografia:

- livro;
- folheto;
- teses;
- dissertações;
- manual;
- guia;
- catálogo;
- enciclopédia;
- dicionário etc.

Tratar todos esses documentos da mesma forma que monografias significa adotar o mesmo padrão de disposição dos elementos referenciados.

## 8.3 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais para a referência desses documentos são:

- **autor:** SOBRENOME em maiúsculas, vírgula, Nome com as iniciais em maiúsculas ou abreviadamente, apenas as iniciais. Ponto;

- **título da obra:** *itálico*, grifado ou sublinhado, ponto. Quando há subtítulo, deve ser antecedido de dois pontos, sem grifo. Considera-se grifo o emprego de qualquer tipo diferenciado: **bold**, *itálico*, outro tipo de escrita;
- **edição:** indica-se a edição a partir da segunda, em números arábicos, sem ordinal e a palavra *edição* de forma abreviada: 2. ed.;
- **local da publicação:** o nome da cidade não pode ser abreviado. Caso existam cidades com o mesmo nome em Estados ou países diferentes, anota-se o Estado ou país, seguindo-se dois pontos;
- **editora:** o nome da editora aparece após os dois pontos, sem a razão social, parentescos etc. (Companhia, S.A., Ltda., Filhos & Irmãos, Sons, Livraria, Papelaria etc.). Admite-se a abreviatura para algumas delas: FGV (Fundação Getúlio Vargas), Edusp (Editora da Universidade de São Paulo), Difel (Difusão Européia do Livro). Exemplo:

J. Olympio e não Editora José Olympio Ltda.

- **data:** o ano da publicação deve ser grafado com algarismos arábicos, sem ponto no milhar, antecedido de vírgula e seguido de ponto. Se for absolutamente impossível identificar a data, anota-se a data aproximada entre colchetes.

### Observações:

- na impossibilidade de encontrar informações sobre o local e o editor da publicação, ainda que seja no final do livro, na contracapa ou no prefácio, emprega-se a notação S.l. (ausência do local) e s.n. [*sine nomine*] (ausência do editor);
- o alinhamento é feito pela margem esquerda, deixando-se um espaço horizontal entre uma referência e outra;
- o subtítulo não deve ser destacado (*itálico*, grifo ou sublinha);
- número de volumes da obra deve ser indicado após a data e o ponto final, com a palavra volume abreviada: 2 v; não confundir 2 v (dois volumes) com v. 2 (volume 2); a indicação de volume é feita com algarismos arábicos;
- quando há dois ou três autores, os nomes são separados pelo ponto-e-vírgula; se há mais de três autores, após o primeiro é acrescentada a expressão latina et al. (e outros), sem destaque;
- nome do autor de várias obras não deve ser repetido, mas substituído por um traço equivalente a *seis espaços*, seguido de ponto.

## 8.4 PONTUAÇÃO

Para a NBR 6023:2000:

“A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. As abreviaturas devem ser conforme a NBR 10522.”

A norma segue padrões internacionais de pontuação, em lugar do sistema de pontuação da Língua Portuguesa.

**Ponto.** Os vários elementos da referência bibliográfica (nome do autor, título da obra, notas tipográficas [imprenta], notas bibliográficas e notas especiais) devem ser separados entre si por ponto seguido de dois espaços.

BOSSA, Nadia A. *Dificuldades de aprendizagem*: o que são? Como tratá-las. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**Ponto-e-vírgula.** Serve para separar nomes de autores de uma obra e editoras de diferentes localidades.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias*: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

HESSER, Johannes. *Teoria do conhecimento*. Tradução de António Correia. 7. ed. Coimbra: Arménio Amado; São Paulo: Martins Fontes, 1979. (Studium.)

**Dois-pontos.** Serve para separar título de subtítulo, local de editora e depois da expressão latina *In*.

SALLES, Cecília Almeida. *Crítica genética*: uma (nova) introdução. São Paulo: Educ, 2000.

PORTELA, Eduardo. O grito do silêncio. In: LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1977.

Quando são duas as editoras, elas são separadas por dois-pontos:

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro*: do leitor ao navegador. São Paulo: Imprensa Oficial: Unesp, 1999.

**Vírgula.** Serve para separar sobrenome de nome, editora de data de publicação.

PRAZ, Mario. *A carne, a morte e o diabo na literatura romântica*. Tradução de Philadelpho Menezes. São Paulo: Unicamp, 1996.

**Parênteses.** A nota especial de série e coleção tradicionalmente é apresentada entre parênteses.

GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1993. (Princípios, 182.)

NUNES, Benedito. *O tempo na narrativa*. São Paulo: Ática, 1988. (Fundamentos.)

FIGUEIREDO, Fidelino de. *História da literatura realista: 1871-1900*. 2. ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1924. (Biblioteca de Estudos Históricos Nacionais, 5.)

**Hífen.** As páginas iniciais e finais das partes referenciadas, assim como os limites de determinado período da publicação, são separadas por hífen. Exemplo:

p. 12-23.

período 1950-1968.

**Barra transversal.** A barra transversal é usada para separar nome de meses e as datas a que se refere a publicação. Exemplo:

jun./ago.

São Paulo, Secretaria da Agricultura, 1999/2000.

**Colchetes.** Os colchetes são utilizados para indicar elementos que não figuram na obra referenciada. Exemplo:

*São Paulo: Atlas, [1958].*

## 8.5 DESTAQUE

Estabelece a NBR 6023:2000:

“O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.”

A Norma ocupa-se de estabelecer um padrão: o uso do negrito (**bold**) em uma referência deve ser repetido em todas as outras. Se se optar pelo *itálico*, deve-se proceder da mesma forma em todas as referências. A *sublinha* é pouco utilizada,

particularmente com a difusão dos microcomputadores e do programa Word do Windows.

Emprega-se o versal (todas as letras em caixa alta) nos sobrenomes dos autores individuais, nos nomes das entidades coletivas, nos títulos de periódicos quando constituírem a entrada da referência. Exemplo:

SÜSSEKIND, Flora.  
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO.  
BRASIL. Ministério da Fazenda.  
REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA.  
TRATADOS ECONÔMICOS INTERNACIONAIS.

Nas referências a parte de obra, a indicação da obra principal, precedida do “In”, segue a mesma norma.

LAFETÁ, João Luiz. A representação do sujeito lírico na *Paulicéia desvairada*. In: BOSI, Alfredo. *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996. p. 53-76.

A letra maiúscula é utilizada na primeira letra de cada palavra dos títulos das séries e nos nomes das entidades coletivas e de editores. Exemplo:

Ministério da Educação e Cultura.  
Coleção Documentos Brasileiros.  
Fundação Calouste Gulbenkian.

O destaque (*itálico*, ou **bold**) é utilizado nos títulos das obras e de periódicos quando não iniciam a referência.

LESSING, G. E. *Laocoonte*: ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura: Iluminuras, 1998. 318 p.

Nas palavras latinas e abreviaturas de domínio comum, é desnecessário o uso do itálico em sua utilização. Exemplos:

a. C.  
Apud  
Cf.  
cit.  
e. g.  
et al.  
et seq.

i. e.  
Ibidem  
Idem  
Idc.  
In  
Op. cit.  
passim  
q. v.

## 8.6 COMO REFERENCIAR UM LIVRO

A Norma indica como elementos desse tipo de referência: nome do autor, título da obra, subtítulo, se houver, edição (da segunda em diante), local, editora, ano da publicação, número do volume, se a obra tem mais de um volume.

### 1. Com um autor somente:

IANNACE, Ricardo. *A leitora Clarice Lispector*. São Paulo: Edusp, 2001.

### 2. Com dois autores:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1990.

### 3. Com três autores:

FRAISSE, Emmanuel; POMPOUGNAC, Jean-Claude; POULAIN, Martine. *Representações e imagens da leitura*. São Paulo: Ática, 1997.

### 4. Com quatro ou mais autores:

DUBOIS, J. et al. *Retórica geral*. Tradução de Carlos Felipe Moisés, Duílio Colombini e Elenir de Barros. São Paulo: Cultrix, 1974.

### 5. Referência a obra com título e subtítulo:

AGUIAR, Joaquim Alves de. *Espaços da memória: um estudo sobre Pedro Nava*. São Paulo: Edusp, 1998.

### 6. Referência a obra com mais de uma edição:

CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

**7. Referência a obra com mais de um volume:**

VIEIRA, Antônio. *Sermões*. Organização de Alcir Pécora. São Paulo: Hedra, 2001. 2 v.

**8. Referência a obra de uma série ou coleção:**

CARA, Salete de Almeida. *A recepção crítica: o momento parnasiano-simbolista no Brasil*. São Paulo: Ática, 1983. (Ensaio, 98.)

**9. Referência a obra com mais de uma editora:**

PROUST, Marcel. *Nas trilhas da crítica*. São Paulo: Edusp: Imaginário, 1994.

**10. Referência a obra traduzida:**

HESÍODO. *Os trabalhos e os dias*. Tradução de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1991.

**11. Referência a obra realizada por organizador:**

ROCHA, Angela da; MELLO, Renato Cotta de (Org.). *Marketing de serviços: casos brasileiros*. São Paulo: Atlas, 2000.

Observar que as abreviaturas *Org.*, *Coord.*, *Dir.* servem tanto para singular como para plural. Essas expressões não devem ser pluralizadas.

**12. Referência a obra com direção:**

GOMES, Álvaro Cardoso. *A literatura portuguesa em perspectiva: simbolismo, modernismo*. Direção de Massaud Moisés. São Paulo: Atlas, 1994. v. 4.

**13. Referência a obra realizada sob coordenação:**

CHANLAT, Jean-François (Coord.). *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. Organização da edição brasileira de Ofélia de Lanna Sette Tôrres. São Paulo: Atlas, 1996. v. 3.

**8.7 COMO REFERENCIAR TESE DE DOUTORADO E DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

O esquema é:

SOBRENOME, Nome do autor. Ponto. *Título da obra* [em destaque]. Ponto. Ano da defesa. Ponto. Número de folhas [uso da abreviatura f.]. Ponto. Tipo de documento [monografia, dissertação, tese] (Mestrado ou

doutorado em... [área de interesse]). Traço. Nome da faculdade. Ponto. Nome da instituição [universidade], vírgula, local.

### 1. Tese de doutorado:

BOSSA, Nádia Aparecida. *Fracasso escolar: um sintoma da contemporaneidade revelando a singularidade*. 2000. 248 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da USP. Universidade São Paulo, São Paulo.

### 2. Dissertação de mestrado:

SAVIANI, Nereide. *Função técnica e função política do supervisor em Educação*. 1981. 448 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

Observar que a Norma estabelece que depois da data de publicação se coloque como informação complementar o número de folhas e não de páginas.

É relevante observar que o ano, em relação à Norma anterior, foi deslocado para depois do título da obra, e fica entre pontos e é seguido pelo número de folhas da tese.

## 8.8 COMO REFERENCIAR PARTE DE MONOGRAFIA

A Norma trata como monografia os livros de modo geral.

“Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra com autor(es) e/ou título próprios.”

A NBR 6023:2000 estabelece:

“7.2.2 Os elementos essenciais são: autor(es), título, subtítulo (se houver) da parte, seguidos da expressão ‘In:’, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.”

### 1. Capítulo de livro:

COMPAGNON, Antoine. O leitor. In: \_\_\_\_\_. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. cap. 4, p. 139-164.

**Observações:**

- SOBRENOME (vírgula);
- nome (ponto);
- título da parte referenciada sem nenhum destaque (ponto);
- expressão latina “In” (dois-pontos);
- traço de seis toques, indicativo de que o autor da parte referenciada é o mesmo do livro (ponto);
- título da obra em destaque (dois-pontos porque neste caso segue um subtítulo);
- subtítulo, sem nenhum destaque (ponto);
- a expressão *tradução de*, seguida do nome do tradutor (ponto);
- nome e sobrenome do tradutor (ponto);
- local (dois-pontos);
- editora (vírgula);
- data da publicação (ponto);
- abreviatura da expressão *capítulo*, seguida de seu número (vírgula);
- número das páginas iniciais e finais da parte referenciada.

**2. Parte de autoria diferente:**

Se a parte referenciada não tem o mesmo autor do livro, procede-se da seguinte forma:

BARATA, Maria do Rosário Themudo. Portugal e a Europa na época moderna. In: TENGARRINHA, José (Org.). *História de Portugal*. Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Portugal: Instituto Camões, 2000. cap. 7, p. 105-126.

**Observações:**

- SOBRENOME (vírgula);
- nome (ponto);
- título da parte referenciada sem nenhum destaque (ponto);
- expressão latina “In” (dois-pontos);
- nome do autor do livro. No caso é um organizador (ponto);
- abreviatura da expressão *organizador* (Org.) entre parênteses, com inicial maiúscula (ponto);

- título da obra em destaque (ponto);
- local (dois-pontos);
- editora (vírgula). (Observar que são vários os locais porque várias as editoras);
- data da publicação (ponto);
- abreviatura da expressão *capítulo*, seguida de seu número (vírgula);
- número das páginas iniciais e finais da parte referenciada.

## 8.9 MONOGRAFIA EM MEIO ELETRÔNICO

Estabelece a NBR 6023:2000:

“7.3.1 Os elementos essenciais para referenciar monografias ou partes de monografias, obtidas em meio legível por computador são: autor(es), título/subtítulo (da parte e/ou da obra como um todo), dados da edição, dados da publicação (local, editor, data), nos mesmos padrões recomendados para os modelos apresentados em 7.1 e 7.2. Em seguida, devem-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio ou suporte.”

São, portanto, elementos essenciais para referenciar monografias ou partes de monografias em meio eletrônico:

- autor(es);
- título/subtítulo (da parte e/ou da obra como um todo);
- dados da edição;
- dados da publicação: local, editor, data;
- informações relativas à descrição física do meio ou suporte.

Estabelece ainda a Norma:

“7.3.2 Quando se tratar de obras consultadas *on line*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão ‘Disponível em:’ e a data de acesso ao documento, precedida da expressão ‘Acesso em:’.”

### 1. Referência a enciclopédia:

INSTRUPEDIA: your interactive encyclopedia of instrumentation. Microsoft Windows 95. Microsoft Corporation, 1993-1996. 1 CD-ROM.

## 2. Referência a parte de monografia:

OLIVE, Joseph P. The talking computer. In: HAL's legacy: 2001's computer as dream and reality. [Cambridge]: MIT Press, 1997. cap. 6. Disponível em: <<http://mitpress.mit.edu/e.books/Hal/chap6/sixl.html>>. Acesso em: 17 maio 1997.

## 8.10 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

A Norma estabelece:

“Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, volume de uma série, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).”

Portanto:

- coleção na totalidade;
- fascículo;
- número de revista;
- volume de uma série;
- número de jornal;
- caderno;
- matéria existente em um número;
- volume ou fascículo de periódicos;
- artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens.

### 1. Coleção de revista:

IOB – INFORMAÇÕES OBJETIVAS. Textos Legais. São Paulo: IOB, 2000. Mensal. Índice trimestral.

### 2. Artigo de revista institucional:

A Norma refere-se aos periódicos de instituições.

Não se entende o uso de hífen depois do nome da revista, que a Norma traz no exemplo.

MORHY, Lauro. A ciência no Brasil. *UnB Revista*-Revista da Universidade de Brasília, Brasília, edição especial, jul. 2000.

VIEIRA, Sandra Medeiros. Uma pequena história do livro. *Ciência Hoje das Crianças: Revista de Divulgação Científica para Crianças*-Revista da SBPC, São Paulo, ano 13, nº 104, jul. 2000. ISSN 0103-2054.

### **3. Artigo de revista:**

TOLEDO, Roberto Pompeu de. O carnaval como o juízo final. *Veja*, edição 1739, ano 35, nº 7, p. 142, 20 fev. 2002.

### **4. Artigo e/ou matéria de jornal:**

São elementos essenciais:

- autor(es) (se houver);
- título;
- subtítulo (se houver);
- título do jornal;
- local de publicação;
- data de publicação;
- seção;
- caderno ou parte do jornal;
- paginação correspondente.

ALVES, Rubem. Sobre moluscos e homens. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 17 fev. 2002, p. A3.

### **5. Artigo de revista publicado eletronicamente:**

SOUZA, Ailton Elisário de. Penhora e avaliação. *Dataveni@*, Campina Grande, ano 4, nº 33, jun. 2000. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame-artig.html>>. Acesso em: 31 jul. 2000.

### **6. Matéria de revista não assinada, publicada eletronicamente:**

PROCURADORES do caso Eduardo Jorge vão depor no Senado. *Veja On-line*, São Paulo, 7 ago. 2000. Disponível em: <<http://veja.com.br>>. Acesso em: 12 ago. 2000.

## 7. Matéria de jornal assinada, publicada eletronicamente:

BETING, Joelmir. Volta por cima. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 9 mar. 2001. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editoriais/2001/03/09/eco812html>>. Acesso em: 9 mar. 2001.

## 8. Matéria de jornal não assinada, publicada eletronicamente:

DIRETOR diz que revista se baseou em três fitas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 9 mar. 2001. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editoriais/2001/03/09/po1094.html>>. Acesso em: 9 mar. 2001.

As referências de documentos eletrônicos seguem, em geral, o modelo de referências bibliográficas, acrescentando-se informações relativas à descrição física do meio ou suporte.

Para as obras consultadas *on-line* são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre <brackets>, precedido da expressão: “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão: “Acesso em:” Exemplos:

MUELLER, S. P. M. A pesquisa na formação do bibliotecário. Disponível em: <<http://www.biblioteconomia.cjb.net>>. Acesso em: 9 ago. 2000.

## 8.11 TRABALHO APRESENTADO EM CONGRESSO

Para referenciar trabalhos apresentados em Congresso, seguir o modelo exposto a seguir:

FIGUEIREDO, Carlos. A linguagem racista no futebol brasileiro. In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA. Rio de Janeiro, 1968. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Athens/Stux/9231/racismo.html>>. Acesso em: 14 abr. 2000.

## 8.12 LEGISLAÇÃO

A NBR 6023:2000 estabelece:

“7.7.1.1 Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do

Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).”

São elementos essenciais:

- jurisdição ou cabeçalho da entidade;
- título;
- numeração;
- data;
- ementa;
- dados de publicação.

### **1. Constituição Federal:**

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Organizada por Alexandre de Moraes.

### **2. Emenda Constitucional:**

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº .... , de ... de ..... de 199.... Dá nova redação ao art. ... da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. São Paulo: Atlas, 2000.

### **3. Medida Provisória:**

BRASIL. Medida Provisória nº ....., de .... de ..... de 200 ..... Estabelece ....., e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, .....2001. Seção 1, p. ....

### **4. Decreto:**

BRASIL. Decreto nº 71.790, de 31 jan. 1993. Institui o Ano Nacional de Turismo e dá outras providências.

### **5. Código:**

BRASIL. *Código civil*. Organização de Sílvio de Salvo Venosa. São Paulo: Atlas, 1993.

**6. Jurisprudência (decisões judiciais):**

BRASIL. Tribunal Regional Federal. Região .... Apelação cível nº .....  
 Apelante: ..... Apelada: ..... Relator: ..... São Paulo, .....  
 2001. São Paulo, ....., v. ...., nº ....., p. ...., ..... 2001.

BRASIL. Suplemento Tribunal Federal. Súmula nº .... Não é admis-  
 sível por ato administrativo restringir..... São Paulo: Atlas, 2001.

**8.13 ABREVIATURAS DE MESES**

Português			Espanhol			Italiano		
janeiro	=	jan.	enero	=	ene.	gennaio	=	gen.
fevereiro	=	fev.	febrero	=	feb.	febbraio	=	feb.
março	=	mar.	marzo	=	mar.	marzo	=	mar.
abril	=	abr.	abril	=	abr.	aprile	=	apr.
maio	=	maio	mayo	=	mayo	maggio	=	mag.
junho	=	jun.	junio	=	jun.	giugno	=	giug.
julho	=	jul.	julio	=	jul.	giuglio	=	giul.
agosto	=	ago.	agosto	=	ago.	agosto	=	ago.
setembro	=	set.	septiembre	=	sep.	settembre	=	set.
outubro	=	out.	octubre	=	oct.	ottobre	=	ott.
novembro	=	nov.	noviembre	=	nov.	novembre	=	nov.
dezembro	=	dez.	diciembre	=	dic.	dezembre	=	dic.
Francês			Inglês			Alemão		
janvier	=	jan.	January	=	Jan.	Januar	=	Jan.
février	=	fév.	February	=	Fev.	Februar	=	Feb.
mars	=	mars	March	=	Mar.	Marz	=	Mar.
avril	=	avr.	April	=	Apr.	April	=	Apr.
mai	=	mai	May	=	May	Mai	=	Mai
juin	=	juin	June	=	June	Juni	=	Juni
juillet	=	juil.	July	=	July	July	=	July
août	=	août	August	=	Aug.	August	=	Aug.
septembre	=	sept.	September	=	Sept.	September	=	Sept.
octobre	=	oct.	October	=	Oct.	October	=	Oct.
novembre	=	nov.	November	=	Nov.	November	=	Nov.
decembre	=	dec.	December	=	Dec.	Dezember	=	Dez.